

EDIÇÃO EXTRA

GOVERNO  
DO DISTRITO  
FEDERAL  
**GDF**

# DIÁRIO OFICIAL

## DO DISTRITO FEDERAL

ANO XXIII — Nº 72-A

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1999

PREÇO: R\$ 0,66

### SECRETARIA DE FAZENDA

#### BRB – BANCO DE BRASÍLIA S.A.

SBS – Quadra 01 – “E” – 70072-900 – Brasília/DF

C.G.C. 00.000.208/0001-00

[www.brbr.com.br](http://www.brbr.com.br)

#### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras do BRB - Banco de Brasília S.A., relativas ao exercício de 1998.

#### Resultado

O BRB obteve, em 1998, resultado de R\$ 2,6 milhões. Isto representa um retorno sobre o patrimônio de 1,23% e um retorno sobre os ativos de 0,17%. Apesar da redução no lucro líquido do ano de 1998 em relação ao ano anterior, observamos a permanência de resultados positivos, o que confirma, mais uma vez, a solidez da instituição.

Resultados Anuais (R\$ milhões)			
	1998	1997	1998
(+) Receitas de Intermediação Financeira	313,01	333,72	336,18
(-) Despesas de Intermediação Financeira	(196,93)	(199,33)	(236,49)
(=) Margem Financeira	116,08	134,39	99,69
(+) Outras Receitas / Despesas Operacionais	84,29	88,32	150,43
(+) Outras Receitas / Desp. Não-Operacionais	0,04	2,20	(13,78)
(=) Resultado Bruto	200,41	224,91	236,34
(-) Despesas Administrativas	(230,15)	(211,45)	(220,91)
(-) IR e Contribuições Sociais		(0,94)	(12,83)
(=) Resultado Líquido	(29,74)	12,52	2,60

O índice de solvabilidade instituído pelo Acordo de Basiléia, o qual mede a relação entre o Patrimônio Líquido e os Ativos ponderados pelo seu grau de risco, é de 33 %, o que demonstra o bom nível de capitalização do BRB, quando comparado ao mínimo de 11%. Os índices de liquidez geral e de liquidez de curto prazo em dezembro de 1998 continuam em boa situação, representando, respectivamente, 1,03 e 0,78 contra 1,03 e 0,83 em dezembro de 1997.

O volume de depósitos totais somou R\$ 768,1 milhões. Os Ativos Totais do BRB totalizaram no exercício R\$ 1,3 bilhão, o que representa uma redução do ativo, em relação ao ano anterior, ocasionada principalmente pela transferência de R\$ 157 milhões da carteira de desenvolvimento (operações com o Setor Público) para outra Instituição Financeira. A transferência desse valor resultou na melhor rentabilidade das operações de crédito do Banco.

As receitas de intermediação financeira em 1998 totalizaram R\$ 336,2 milhões, pouco acima do valor do ano anterior, de R\$ 333,7 milhões. As despesas de intermediação financeira atingiram o montante de R\$ 236,5 milhões em 1998. Isto implicou um Resultado Bruto da Margem de Intermediação Financeira de R\$ 99,7 milhões no exercício.

Relativamente às operações de crédito, o BRB manteve no período as políticas de seletividade, pulverização e reforço de garantias reais, de forma a viabilizar a preservação de seus ativos. O saldo das operações de crédito, incluindo o leasing, em dezembro de 1998 é de R\$ 538,9 milhões, contra R\$ 679,9 milhões em dezembro de 1997. A redução observada deveu-se principalmente à transferência dos empréstimos do Setor Público, anteriormente citados, levando ao pleno enquadramento do Banco no Acordo de Basiléia, que previa aplicação máxima de recursos em uma instituição de 25% do Patrimônio Líquido Ajustado. O saldo das operações de Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 1998 é de R\$ 30,9 milhões, demonstrando um crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período de 1997. O índice de alavancagem das operações de crédito, calculado pela relação entre os Ativos Ponderados pelo Risco e o Patrimônio Líquido Ajustado, é de 3,0 vezes, o que denota margem para crescimento futuro de 1999, segundo os parâmetros do Acordo de Basiléia.

O Banco lançou R\$ 14,8 milhões de crédito tributário no período, relativos ao imposto de renda, com base em diferenças intertemporais, de acordo com o que preceitua a Circular BACEN Nº 2.746/1997 e DELIBERAÇÃO CVM Nº 273/1998. No entanto, em razão

de permanecer com a política conservadora de provisionamentos, lançou o mesmo valor em Provisão para Riscos de Créditos. Conseqüentemente, não tivemos majoração do resultado do exercício.

Ainda com relação aos provisionamentos, no exercício de 1998, foram constituídas provisões no montante de R\$ 11,7 milhões relativas a eventuais perdas na realização do valor de bens não de uso próprio, R\$ 5,2 milhões relativos à parte dos saldos de financiamentos imobiliários não cobertos pelo FCVS - Fundo de Compensação de Variações Salariais, além da amortização de R\$ 10,7 milhões com os gastos relativos ao redimensionamento de recursos humanos e da rede de dependências.

#### Ação Empresarial

Com vistas a adequar o Banco ao ambiente de acirrada competição em que está inserido, o ano de 1998 foi marcado pelas seguintes ações:

- Realização do projeto de Modelagem Institucional da empresa, envolvendo a revisão do Modelo Institucional (missão, visão e valores), Modelo de Gestão (princípios orientadores das ações) e Modelo de Informação (tratamento conceitual e tecnológico da informação para sua utilização como recurso estratégico);
- Revisão do Modelo Organizacional, culminando com ajustes diversos na estrutura hierárquica da empresa;
- Criação da Controladoria do BRB, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 2.554, do BACEN, para atuar na preparação de instrumentos de mensuração de resultados que permitam aos gestores das diversas unidades planejar e controlar resultados em termos de produtos, atividades e recursos de suas áreas;
- Assinatura de contrato com a empresa Tecnologia Bancária S.A. para disponibilização aos clientes de serviços de saque, saldo, extrato e cheque eletrônico na rede Banco 24Horas. Os testes desses serviços iniciaram em dezembro, em duas localidades: Brasília e São Paulo;
- Fechamento de acordo com o Detran/DF e a Secretaria de Fazenda e Planejamento para disponibilização, em 1999, de informações, nos terminais de auto-atendimento, sobre veículos (IPVA, TLC, multas, seguro obrigatório) e sobre imóveis (IPTU, TLP) do Distrito Federal. O serviço possibilitará aos clientes do Banco agendar o débito das parcelas nos próprios equipamentos e aos não correntistas utilizar o extrato emitido para pagamento direto no caixa, inclusive para aqueles cujo documento tenha sido extraviado e que teriam de se dirigir ao Detran ou unidade da referida Secretaria para solicitar a 2ª via;
- Implantação do pagamento de contas com leitura de código de barras ou inclusão dos dados da linha digitável, pelo próprio cliente, diretamente nos terminais de auto-atendimento;
- Assinatura de convênios com a Secretaria de Fazenda e concessionárias de serviços públicos para recebimento de tarifas por serviços prestados;
- Autorização, por meio da Lei nº 1928, de 30 de abril de 1998, para participação na Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - VISANET, para atuação no mercado de antecipação de recebíveis a partir do segundo semestre de 1998;
- Autorização, também por intermédio da referida Lei, para participação no capital de entidade aberta de previdência privada;
- Implementação do sistema de cotas de resgate no fundo de pensão do BRB, antecipando-se à SPC - Secretaria de Previdência Complementar;
- Realização da primeira operação de securitização de recebíveis com a Companhia Brasileira de Securitização - CIBRASEC, no valor de R\$ 1 milhão, antecipando o recebimento de financiamentos imobiliários de longo prazo, o que permitiu a aplicação desses recursos em outras operações;
- Realização de programas de treinamento e desenvolvimento voltados à capacitação e ao aprimoramento profissionais, os quais contaram com 11.497 participações, envolvendo funcionários de nível gerencial e operacional, bem como estagiários, em um investimento de R\$ 1,7 milhão;
- Continuidade dos programas de desligamento voluntário (PDIV) e aposentadoria incentivada (PAPI), que, mediante uma despesa de R\$ 4,8 milhões, resultou na diminuição do quadro de pessoal de 100 funcionários, representando uma redução de cerca de R\$ 5,9 milhões anuais, ou 4,0 % na folha de pagamento;
- Colocação dos Certificados de Investimento dos filmes “O casamento de Louise” e “Impérios” em toda a rede de agências do Banco, visando a captação de recursos para as referidas produções cinematográficas, por meio da Lei do Audiovisual, do Ministério da Cultura, que serão negociados em Bolsa de Valores. Serão direcionados a pessoas físicas e jurídicas, que poderão se beneficiar dos incentivos fiscais, além de possíveis ganhos financeiros, de acordo com o sucesso de bilheteria;
- Realização de obras de construção (agência Paranoá) e de reforma para adaptação (agências Sudoeste, HRAN, Valparaíso e Setor Psul, PAB TJDF e PAB CEB-Sede);
- Elaboração de planos de segurança para todos os pontos de atendimento e colocação de mecanismos voltados a esse fim (trancas de retardo com horímetro; circuito fechado de televisão na Tesouraria Geral do Banco e aperfeiçoamento do circuito da expedição do edifício sede; portas giratórias com detector de metais);
- Realização de leilão de bens patrimoniais (veículos, linhas telefônicas, móveis, máquinas e equipamentos) do Banco, DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e

CFI - Crédito, Financiamento e Investimento;

- Alienação de 39 imóveis obtidos em processos de adjudicação (principalmente), arrematação e dação em pagamento, com valor total de venda de R\$ 3,7 milhões;
- Criação da BRB-Conveniência. Experiência inédita no Sistema Financeiro Nacional que busca, entre outros, atender com mais comodidade o usuário, proporcionar melhor atendimento aos clientes, criar novo canal de distribuição de produtos e serviços, ampliar a capilaridade do Banco no mercado, gerando oportunidades de trabalho à comunidade local, e fortalecer a imagem institucional do BRB. Consiste em permitir a terceiros a venda de produtos do Banco e a autenticação de recebimento de contas, tributos e títulos, no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, por meio do Sistema de Franquias. Inaugurada em abril de 1998, a Loja Piloto funciona das 10h às 22h, inclusive aos sábados, e seu forte desempenho permite ao Banco projetar que a expansão desse sistema, nos próximos cinco anos, representará abertura de 100 novas unidades, sendo 20 por ano;
- Criação da Central de Atendimento, que oferece atendimento personalizado 24 horas, esclarecendo dúvidas relativas aos diversos produtos e serviços do Banco. Nela informam-se lançamentos em conta corrente, débitos em conta e empréstimos existentes, efetuam-se aplicações e resgates em fundos e CDB, realizam-se cobranças de débitos do cartão VISA e Leasing e são implementados trabalhos de telemarketing, além do serviço *Hot Line de Investimentos*. Irá gerar 146 empregos diretos, com corpo funcional terceirizado, e seu quadro atual é de 45 operadores e 4 supervisores.

#### Tecnologia da Informação

Iniciada em setembro de 1997, quando foram desenvolvidas ações que possibilitaram a execução do processo de renovação tecnológica, a modernização da plataforma de automação bancária do BRB alcançou o total de Pontos de Atendimento antes do término do ano de 1998.

Das várias ações que compuseram o processo, destacam-se: reconstrução da rede lógica e da elétrica dos pontos de atendimento (PAs); habilitação da automação de escritórios nos referidos pontos; treinamento dos servidores para atuar com a nova plataforma; instalação da rede local no novo padrão corporativo; alteração do *lay-out* dos PAs de forma a estabelecer uma identidade visual para o Banco, com expansão da área útil dedicada aos clientes; implantação de laboratórios e de agência escola; instalação de aparelhagem necessária ao melhor acompanhamento, controle e monitoração da rede e outros para viabilizar produtos lançados pelo BRB, e ampliação física e lógica das salas de auto-atendimento.

Com um total de investimentos da ordem de R\$ 14,9 milhões (sendo R\$ 12 milhões aplicados em hardware, R\$ 1 milhão em software e R\$ 1,9 milhão em infra-estrutura e outros), foram instalados os equipamentos abaixo discriminados.

Equipamentos	Quantidade Instalada
Servidores de agência	130
Estações de negócios	717
Terminais de caixa	724
Impressoras laser (Optra E)	255
Impressoras jato de tinta (BJC4200)	60
Auto-atendimento:	
Terminal de extrato e pagamento	162
Terminal de depósito e pagamento	69
Terminal de cash de 2 notas	166
Terminal de cash de 4 notas	53
Equipamentos de rede local e conexão a rede corporativa:	
Hub	239
Módulo de gerenciamento	101
Roteador	110

Relativamente à tarefa de adequação dos sistemas eletrônicos de informação automatizados com vista a adequá-los ao ano 2000, o BRB iniciou em janeiro de 1998 os trabalhos de inventário e diagnóstico de seus sistemas corporativos de negócios, com a contratação de empresa especializada na linguagem utilizada pelo Banco. Em trabalho conjunto com técnicos do Banco e da empresa contratada, foi elaborado um cronograma, já concluído, de conversão de aproximadamente 3 milhões de linhas de código de sistemas, que culminou com a implantação dos mesmos em produção. A realização de testes de simulação de datas em todos os sistemas será concluída até julho de 1999. Alguns sistemas gerenciais desenvolvidos para microcomputadores,

de controle interno do Banco, encontram-se ainda em fase de conversão, com término previsto para o final de abril de 1999. Ainda nessa política de manter o correto funcionamento da instituição, têm sido mantidos contatos com todos os fornecedores de produtos e serviços no sentido de alertá-los sobre a questão do "bug do milênio".

#### Novos Produtos

O Banco no período atuou agressivamente no segmento de cartões de crédito, onde atingiu uma carteira de 47.040 clientes, o que representou um incremento de 93% em relação ao início do ano. Lançou também produtos que proporcionam oportunidades de negócio e visam melhoria na prestação de serviços a sua clientela:

#### BRB CAP

Lançado em dezembro de 1997, o BRB CAP encerrou o período com uma carteira de 29.819 investidores e o total de arrecadação de R\$ 13,1 milhões, o que gerou uma receita equivalente a R\$ 1,8 milhão.

#### BRB VISA FÁCIL

Cartão múltiplo com funções de débito e crédito lançado em setembro de 1998 para um público com renda entre 1 e 5 salários mínimos. Pertence à Bandeira VISA e tem validade nacional. Trata-se do primeiro emissor VISA lançado com essas características no Brasil.

O produto apresenta como vantagens: financiamento rotativo e parcelado, seguro de acidentes pessoais, cartão adicional, serviço de assistência à localização de bagagens, custo de anuidade zero, Banco 24 Horas e Rede Plus.

#### SERVIDOR CARD BRB VISA

Cartão de crédito de afinidade com a Confederação Nacional de Assistência aos Servidores Públicos lançado em setembro. Tem validade internacional e pertence à Bandeira VISA. Sua clientela potencial é todo servidor público federal, estadual e municipal.

Apresenta as seguintes vantagens: saque na Rede Plus, Banco 24 Horas, financiamento rotativo e parcelado, cartão adicional, serviço de assistência à localização de bagagem, seguro de acidentes pessoais.

#### ACIT BRB VISA FÁCIL

Lançado em outubro para um público de renda entre 1 e 5 salários mínimos, é um cartão de crédito de afinidade com a Associação Comercial e Industrial de Taguatinga - ACIT, pertencente à Bandeira VISA e com validade nacional.

O público tem como vantagem: financiamento rotativo e parcelado, Banco 24 Horas, Rede Plus, cartão adicional e seguro de acidentes pessoais.

#### HOT LINE DE INVESTIMENTOS

Proporciona pronto atendimento telefônico a clientes e usuários que desejam obter informações sobre os produtos de captação do Banco, contemplando, ainda, assessoria ao investidor, com vistas a identificar o produto que mais se adequa ao seu perfil e às suas necessidades.

#### CAPITAL DE GIRO PARA MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

Tem como objetivo dar apoio financeiro a micros e pequenas empresas dos setores industrial, comercial e de prestação de serviços, enquadrados na Lei nº 8.864, de 28 de março de 1994, sendo o limite de crédito para as microempresas R\$ 5.000,00 e para pequenas empresas R\$ 10.000,00, com prazo mínimo de 6 meses e máximo de 12 meses.

#### ANTECIPAÇÕES DE RECEBÍVEIS - BRB GIROCARD

Tem como finalidade conceder aos estabelecimentos filiados à VISA antecipações de recursos financeiros em contrapartida aos comprovantes entregues ao Banco, tendo como beneficiários pessoas jurídicas e profissionais liberais.

#### Desenvolvimento Econômico

O BRB possui, em dezembro de 1998, R\$ 330,8 milhões aplicados nas carteiras: imobiliária, de desenvolvimento e rural - correspondentes a 61% de suas operações de crédito, as quais geram desenvolvimento econômico e empregos para o DF e entorno.

Operações de Crédito por Carteira	Saldos (R\$ milhões)		Variação (%)	Concentração (%)
	31.12.1997	31.12.1998		
Comercial	162,4	168,8	3,9%	31,3%
Imobiliária	245,9	260,0	5,7%	48,3%
Desenvolvimento	198,8	42,3	-78,7%	7,8%
Rural	32,5	28,5	-12,3%	5,3%
Câmbio	14,6	8,4	-42,0%	1,6%
Arrendamento Mercantil	25,8	30,9	19,8%	5,7%
Total	679,9	538,9	-20,7%	100,0%

# DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL

## Redação e Administração:

Anexo do Palácio do Buriti, Sala 111, Térreo.

CEP: 70075-900, Brasília - DF.

Telefones: (061) 225-7803 - 316-4137 - 213-6312

Editoração e impressão: IMPRENSA NACIONAL

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ  
Governador

BENEDITO DOMINGOS  
Vice-Governador

WELIGTON LUIZ MORAES  
Secretário de Comunicação Social

LUIZ GONZAGA DE NEGREIROS  
Chefe da Divisão de Divulgação

Especificamente em relação à área de desenvolvimento econômico e social, o saldo de aplicações é de R\$ 95,9 milhões, nele incluídos o saldo das operações de crédito popular (Banco do Trabalho) e das operações do PRODECON/PADES e Pólo de Cinema e Vídeo (R\$ 21,6 milhões) - realizadas ao amparo do FUNDEF - modalidades de crédito que não implicam risco operacional para o Banco.

Carteiras	Quantidade de Operações	Saldo Aplicado (R\$ milhões)
Industrial	278	50,4
Governamental	36	13,8
Rural	802	28,5
Peq. Negócios (Banco do Trabalho)	1.684	3,2
<b>TOTAL</b>	<b>2.800</b>	<b>95,9</b>

Seguindo a tendência do perfil de aplicações dos últimos anos, 81,2% do saldo destinaram-se a empreendimentos urbanos e rurais de pequeno e médio porte, sendo 73,8% da carteira aplicados no Distrito Federal e 86,7% realizados com recursos de terceiros, equivalentes a R\$ 84,2 milhões.

**Ação Social**  
**Atendimento à Comunidade**

Ciente de suas responsabilidades no campo social, o BRB manteve todas as suas agências que prestam serviços à comunidade, apesar de algumas serem tradicionalmente deficitárias, mesmo administradas de forma eficiente. São agências de grande volume de arrecadação (tarifas de concessionárias públicas, impostos federais e estaduais e outras) e de pagamento de benefícios (Bolsa-Escola, Bolsa Normalista, Poupança Escola, Inativos do INSS, Inativos do GDF, etc). No período foram autenticados mais de 5 milhões de documentos e repassados R\$ 33,5 milhões em bolsas, distribuídas mensalmente a cerca de 23 mil famílias de baixa renda que mantiveram seus filhos de 7 a 14 anos em escolas do Distrito Federal (Bolsa-Escola).

Possui um total de exatamente 100 Pontos de Atendimento - 94 ficam no Distrito Federal, estando presente em todas as Regiões Administrativas do DF - e 3 centrais de caixa livre no DF. Esta capilaridade facilita o acesso de diversas comunidades ao atendimento bancário, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida de toda a população.

**Banco do Trabalho**

Fruto de parceria com a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda/DF, o programa contratou, em 1998, 1.510 operações de crédito, num montante equivalente a R\$ 2,1 milhões, oriundos do Fundo de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda - FUNSOL/DF. Desde seu início foram realizadas 6.734 operações, com valor aplicado da ordem de R\$ 6,1 milhões.

**PROVE**

Resultado da ação conjunta entre Secretaria de Agricultura, EMATER/DF e BRB, o programa vem beneficiando a comunidade rural do DF por meio de financiamentos destinados ao custeio da produção e a investimentos em pequenas propriedades agrícolas. Desde sua criação foram concedidos 121 financiamentos, correspondentes à aplicação de R\$ 867 mil, e em 1998 foram contratadas 45 operações, com recursos da ordem de R\$ 313 mil.

**Doações a Entidades Públicas**

Doação de bens, inservíveis às atividades do banco, a diversas entidades, tais como: creches, prefeituras, PMDF, Secretaria de Trabalho/DF, Administrações Regionais, escolas, associações comunitárias, etc, num total estimado de 1.120 bens.

**Apoio ao Estudante**

Contribuindo para a geração de empregos e complementação do aprendizado escolar, o BRB contratou, em 1998, 241 estudantes estagiários de 2º e 3º graus. Ao todo são 754 estudantes aos quais foi proporcionado estágio de aprendizagem para o trabalho, além de ajuda para transporte, alimentação e compensação financeira pelas atividades desenvolvidas.

**PRODECONPADES**

Como agente financeiro do FUNDEF - Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, o BRB intermediou a liberação de R\$ 10,1 milhões pelo programa de ICMS - Incentivado, para instalação e ampliação de indústrias no DF.

**Perspectivas**

As mudanças no Sistema Financeiro que vêm ocorrendo no mundo e especialmente no Brasil não encontram precedentes na história. O BRB tem percebido tais mudanças e conseguido posicionar-se adequadamente, estando consciente de que acertos passados não garantem acertos futuros, principalmente em um cenário tão volátil quanto o que vivemos. Contudo, continuará a ter atitudes que mantenham esse resultado, pois, para o futuro, o BRB continuará investindo sistematicamente na formação e motivação de seu pessoal, no aperfeiçoamento da sua tecnologia financeira e no refinamento de controles operacionais e de risco. Tais ações deverão manter o Banco competitivo em custo e qualidade, permitindo constante inovação de seus produtos.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 1998.

LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU LAIR JOSÉ MARTINS VARGAS

Diretor-Presidente                      Diretor de Operações  
ARI ALVES MOREIRA                      HÉLIO GOIÁS DE SÁ  
Diretor de Tecnologia Bancária/Diretor de Desenvolvimento  
Econômico e Social

NILBAN DE MELO JUNIOR PAULO DELFINO DA COSTA FAGUNDES

Diretor Financeiro                      Diretor de Administração e Recursos Humanos

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.									
CGC: 00.000.208/0001-00									
SBS QUADRA 01 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF									
BALANÇO PATRIMONIAL									
Em 31 de Dezembro									
(Em Reais Mil)									
ATIVO	MULTIPLIO				CONSOLIDADO				PASSIVO
	1998	1997	1998	1997	1998	1997	1998	1997	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>700.368</b>	<b>848.313</b>	<b>730.943</b>	<b>889.700</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>904.044</b>	<b>1.027.886</b>	<b>909.933</b>	<b>1.061.902</b>
DISPONIBILIDADES	59.139	31.830	59.145	31.859	DEPÓSITOS	738.583	830.333	737.240	830.019
APLICAÇÕES INTERFINANC. DE LIQUIDEZ	175.312	347.932	81.542	300.139	Depósitos à Vista	259.078	237.029	257.735	237.029
Aplicações no Mercado Aberto	58.563	263.241	62.083	288.668	Depósitos de Poupança	253.581	259.794	253.581	259.794
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	116.749	84.691	19.459	11.471	Depósitos Interfinanceiros		2.583		2.269
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	53.916	43.915	59.782	53.901	Depósitos a Prazo	225.924	330.927	225.924	330.927
Carteira Própria	30.701	43.211	36.608	53.197	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	46.997	47.408	40.016	62.865
Vinc. a Compromissos de Recompra		4.984		4.984	Carteira Própria		294		294
Vinculados ao Banco Central	34.405		34.405		Carteira de Terceiros	46.997	47.114	40.016	62.571
(Provisões p/Desvalorizações)	(11.190)	(4.280)	(11.231)	(4.280)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	23.298	53.281	23.298	53.281
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	141.763	172.912	141.763	172.912	Recursos de Letras Hipotecárias	23.298	53.281	23.298	53.281
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	13.718	455	13.718	455	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.902	9	11.902	9
Créditos Vinculados:					Receb. e Pagamentos a Liquidar	11.902	9	11.902	9
Depósitos no Banco Central	125.648	170.090	125.648	170.090	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	169	137	169	137
SFH-Sistema Financeiro de Habitação	2.397	2.367	2.397	2.367	Recursos em Trânsito de Terceiros	25	14	25	14
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.313	357	2.492	357	Transferência Interna de Recursos	144	123	144	123
Transferência Interna de Recursos	1.313	357	2.492	357	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	15.302	20.893	15.468	20.893
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	215.043	202.597	320.521	273.956	Empréstimos no País-Inst.Oficiais		1.448		1.448
Operações de Crédito					Empréstimos no Exterior	15.302	19.445	15.468	19.445
Setor Público	2.274	10.214	2.274	10.214	OBRIGAÇÕES POR REPASSES-PAÍS				
Setor Privado	207.315	183.970	308.192	255.095	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	14.143	19.842	14.143	19.842
Operações de Crédito em Atraso					Tesouro Nacional	110	96	110	96
Setor Privado	5.454	8.413	10.055	8.647	BNDES	5.192	3.926	5.192	3.926
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	150	310	150	310	CEF	3.038	10.902	3.038	10.902
Oper. de Arrend./Subarrend. a Receber					FINAME	5.803	4.718	5.803	4.718
Setor Público	2.426	2.455	2.426	2.455	OUTRAS OBRIGAÇÕES	53.650	55.983	67.697	65.056
Setor Privado	5.466	7.028	5.466	7.028	Cobrança e Arrec.de Trib.e Assemelhados	4.753	4.277	4.798	4.433
Oper. Arrend./Subarrend. em Atraso					Carteira de Câmbio	134	103	134	103
Setor Privado	64	52	64	52	Sociais e Estatutárias	889	3.145	889	3.588
(Rendas a Apropriar de Arrend. Mercantil)	(7.806)	(9.225)	(7.806)	(9.225)	Fiscais e Previdenciárias	15.958	3.989	16.046	5.352
OUTROS CRÉDITOS	53.095	48.008	61.643	55.716	Negociação e Intermediação de Valores	476	8.007	564	8.830
Créditos por Avals/Fianças Honoradas		65		65	Fundos Financ. e de Desenvolvimento	31	4.895	31	4.895
Carteira de Câmbio	4.570	9.185	4.570	9.185	Diversas	31.409	31.567	45.235	37.855
Rendas a Receber	37	493	6.793	4.334	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<b>149.682</b>	<b>313.043</b>	<b>149.948</b>	<b>313.287</b>
Negociação e Intermediação de Valores	1.050	698	1.053	1.486	DEPÓSITOS	29.552		29.552	
Créditos Específicos	62	6.852	62	6.852	Depósitos a Prazo	29.552		29.552	
Diversos	47.376	30.715	49.165	33.794	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	39.851	55.429	39.851	55.429
OUTROS VALORES E BENS	637	452	3.905	550	Recursos de Letras Hipotecárias	39.851	55.429	39.851	55.429
Outros Valores e Bens	580	409	3.847	507	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.801	4.220	3.801	4.220
Despesas Antecipadas	57	43	58	43	Empréstimos no País-Inst.Oficiais		60		60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<b>389.042</b>	<b>534.091</b>	<b>406.898</b>	<b>557.347</b>	Empréstimos no Exterior	3.801	4.160	3.801	4.160
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18.759	19.883	18.759	19.883	OBRIGAÇÕES POR REPASSES-PAÍS				
Carteira Própria	17.954	17.372	17.954	17.372	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	48.943	197.725	48.943	197.725
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.779		2.779	Tesouro Nacional	706	673	706	673
Vinculados ao Banco Central	8.197		8.197		BNDES	12.155	12.637	12.155	12.637
(Provisões p/Desvalorizações)	(7.392)	(268)	(7.392)	(268)	CEF	26.116	173.158	26.116	173.158
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	21.415	18.406	21.415	18.406	FINAME	9.966	11.257	9.966	11.257
Crédito Vinculados:					OUTRAS OBRIGAÇÕES	27.535	55.869	27.801	55.913
Tes. Nacional - Recursos do Crédito Rural	2	374	2	374	Fiscais e Previdenciárias		35.445		35.445
SFH - Sistema Financeiro de Habitação	21.413	18.032	21.413	18.032	Negociação e Intermediação de Valores	269		269	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	276.200	428.842	293.047	451.541	Fundos Financ. e de Desenvolvimento	5.542		5.542	
Operações de Crédito					Diversas	21.724	20.224	21.990	20.468
Setor Público	11.480	158.835	11.480	158.835	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	32	156	32	156
Setor Privado	280.683	271.699	297.925	294.653	Resultados de Exercícios Futuros	32	156	32	156
Oper. de Crédito de Liquidação Duvidosa					PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA			358	173
Setor Privado	94.361	99.983	95.586	101.582	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<b>216.141</b>	<b>210.830</b>	<b>216.141</b>	<b>210.830</b>
(Provisão p/Créd. de Liquid. Duvidosa)	(110.324)	(101.855)	(111.944)	(103.529)	Capital:				
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(5.688)	(217)	(5.688)	(217)	De Domílios no País	128.145	125.000	128.145	125.000
Oper. de Arrend./Subarrendamento a Receber					Reservas de Capital	37.112	39.767	37.112	39.767
Setor Público		2.250		2.250	Reservas de Lucros	50.884	46.063	50.884	46.063
Setor Privado	4.509	4.265	4.509	4.265	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA			216.499	211.003
Oper. de Arrend. Mercantil de Liquidação Duvidosa									
Setor Privado	271		271						
(Rendas a Prop. de Arrend. Mercantil)	(4.509)	(6.515)	(4.509)	(6.515)					
(Prov. p/Cred. de Arrend. Merc. de Liq. Duvidosa)	(5.939)	(217)	(5.939)	(217)					
OUTROS CRÉDITOS	58.300	42.873	57.309	43.230					
Créditos Específicos	11.619	6.698	11.619	6.698					
Diversos	44.681	36.175	45.690	36.532					
Créditos de Liquidação Duvidosa	605	504	605	504					
(Prov.p/Outros Créd. de Liquid. Duvidosa)	(605)	(504)	(605)	(504)					
OUTROS VALORES E BENS	22.036	24.504	22.036	24.504					
Outros Valores e Bens	32.915	25.434	32.915	25.434					
(Provisão para Desvalorizações)	(10.879)	(930)	(10.879)	(930)					
PERMANENTE	<b>180.489</b>	<b>169.311</b>	<b>138.671</b>	<b>129.301</b>					
INVESTIMENTOS	49.724	41.594	7.558	1.451					
Particip. em Coligadas e Controladas no País	43.028	40.788	390						
Outros Investimentos	7.846	1.696	8.382	2.341					
(Provisão para Perdas)	(1.150)	(890)	(1.214)	(890)					
IMOBILIZADO DE USO	59.315	55.398	59.520	55.501					
Imóveis de Uso	60.097	59.852	60.097	59.852					
Outras Imobilizações de Uso	49.695	39.690	50.107	40.013					
(Depreciações Acumuladas)	(50.477)	(44.144)	(50.684)	(44.364)					
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	30.880	25.751	30.880	25.751					
Bens Arrendados	33.481	26.844	33.481	26.844					
Superveniências de Depreciações	7.304	5.377	7.304	5.377					
(Depreciações Acumuladas)	(9.905)	(6.270)	(9.905)	(6.270)					
DIFERIDO	40.570	46.588	40.613	46.598					
Gastos de Organização e Expansão	76.273	71.004	76.336	71.136					
(Amortização Acumulada)	(35.703)	(24.436)	(35.723)	(24.538)					

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CGC 00.000.208/0001-00

SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EM REAIS MIL

	2º SEMESTRE	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1998	1997	1998	1997
			Reclassificado		Reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>158.187</b>	<b>336.184</b>	<b>333.720</b>	<b>384.784</b>	<b>374.013</b>
Operações de Crédito	111.809	224.564	217.748	289.190	262.752
Operações de Arrendamento Mercantil	5.858	12.484	12.364	12.484	12.364
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	33.234	82.566	81.117	66.540	76.406
Resultado de Operações de Câmbio	1.476	2.956	2.855	2.956	2.855
Resultado de Aplicações Compulsórias	5.810	13.614	19.636	13.614	19.636
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(115.852)</b>	<b>(221.684)</b>	<b>(199.329)</b>	<b>(229.736)</b>	<b>(202.340)</b>
Operações de Captações no Mercado	(70.565)	(141.780)	(119.133)	(148.349)	(120.954)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(15.071)	(33.685)	(42.833)	(33.685)	(42.833)
Operações de Arrendamento Mercantil	(3.701)	(7.215)	(5.788)	(7.215)	(5.788)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.515)	(39.004)	(31.575)	(40.487)	(32.765)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>42.335</b>	<b>114.500</b>	<b>134.391</b>	<b>155.048</b>	<b>171.673</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(29.696)</b>	<b>(84.636)</b>	<b>(123.129)</b>	<b>(122.605)</b>	<b>(156.209)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	25.207	49.019	38.713	66.793	46.437
Despesas de Pessoal	(52.674)	(118.790)	(133.592)	(120.101)	(133.836)
Outras Despesas Administrativas	(54.071)	(101.464)	(77.861)	(107.634)	(79.181)
Despesas Tributárias	(1.356)	(3.043)	(2.841)	(4.268)	(3.210)
Resultado de Particip. em Coligadas e Controladas	278	2.259	6.947	754	244
Outras Receitas Operacionais	67.254	105.322	60.714	63.352	28.723
Outras Despesas Operacionais	(14.334)	(17.939)	(15.209)	(21.501)	(15.386)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12.639</b>	<b>29.864</b>	<b>11.262</b>	<b>32.443</b>	<b>15.464</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(3.318)</b>	<b>(13.782)</b>	<b>2.198</b>	<b>(14.628)</b>	<b>2.240</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS, TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.321</b>	<b>16.082</b>	<b>13.460</b>	<b>17.815</b>	<b>17.704</b>
<b>ITENS EXTRAORDINÁRIOS</b>					
Crédito Tributário de Imposto de Renda	14.813	14.813		14.813	
Provisão para Riscos de Créditos	(14.813)	(14.813)		(14.813)	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.321</b>	<b>16.082</b>	<b>13.460</b>	<b>17.815</b>	<b>17.704</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(7.718)</b>	<b>(12.829)</b>	<b>(939)</b>	<b>(14.652)</b>	<b>(5.285)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO</b>	<b>(651)</b>	<b>(651)</b>		<b>(651)</b>	
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>				<b>90</b>	<b>102</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>952</b>	<b>2.602</b>	<b>12.521</b>	<b>2.602</b>	<b>12.521</b>
<b>Nº DE AÇÕES</b>	<b>36.304.650.000</b>	<b>36.304.650.000</b>	<b>33.160.000.000</b>	<b>36.304.650.000</b>	<b>33.160.000.000</b>
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES</b>	<b>R\$0,03</b>	<b>R\$0,07</b>	<b>R\$0,38</b>	<b>R\$0,07</b>	<b>R\$0,38</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
**CGC 00.000.208/0001-00**  
**SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE CAPITAL			RESER. DE LUCROS		LUCROS OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RES. ATUAL. TÍTULOS PATRIMONIAIS	RESERVA ESPECIAL LEI 8200/91	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
SALDOS EM 30/06/1998	125.000	3.145	92	7.994	29.259	15.632	34.305		215.427
APROV.AUM.CAP.BACEN-16.07.1998	3.145	(3.145)							
REALIZAÇÃO DE RESERVAS				(233)				233	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE								952	952
DESTINAÇÕES:									
Reservas						47	900	(947)	
Dividendos								(238)	(238)
(R\$ 0,00641 p/lote de 1.000 ações ordinárias)									
(R\$ 0,00705 p/lote de 1.000 ações preferenciais)									
SALDOS EM 31/12/1998	128.145		92	7.761	29.259	15.679	35.205		216.141

EM REAIS MIL

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE CAPITAL			RESER. DE LUCROS		LUCROS OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RES. ATUAL. TÍTULOS PATRIMONIAIS	RESERVA ESPECIAL LEI 8200/91	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
SALDOS EM 31/12/1996	125.000		18	11.789	27.716	14.923	22.748		202.194
AJUSTES EXERC. ANTERIORES								(998)	(998)
APLICAÇÕES INCENT. FISCAIS					257				257
REALIZAÇÃO DE RESERVAS				(1.054)				1.054	
TRANSFERÊNCIA ENTRE RESERVAS					1.041		(1.041)		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO								12.521	12.521
DESTINAÇÕES:									
Reservas						626	8.807	(9.433)	
Dividendos								(3.144)	(3.144)
(R\$ 0,09 por lote de 1.000 ações)									
SALDOS EM 31/12/1997	125.000		18	10.735	29.014	15.549	30.514		210.830
AJUSTES EXERC. ANTERIORES								(105)	(105)
AUM.CAP.SUBS/AGO AGE 22.04.1998		3.145							3.145
APROV.AUM.CAP.BACEN-16.07.1998	3.145	(3.145)							
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS			74						74
DOAÇÃO E SUBVENÇÃO P/INVESTIMENTO					245				245
REALIZAÇÃO DE RESERVAS				(2.974)				2.974	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO								2.602	2.602
DESTINAÇÕES:									
Reservas						130	4.691	(4.821)	
Dividendos								(650)	(650)
(R\$ 0,01752 p/lote de 1.000 ações ordinárias)									
(R\$ 0,01927 p/lote de 1.000 ações preferenciais)									
SALDOS EM 31/12/1998	128.145		92	7.761	29.259	15.679	35.205		216.141

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CGC 00.000.208/0001-00

ENDEREÇO: SBS QUADA 01 BLOCO E EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EM REAIS MIL

	MÚLTIPLO			CONSOLIDADO	
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		DEZEMBRO	
	1998	1998	1997	1998	1997
<b>A - ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>372.649</b>	<b>412.654</b>	<b>365.221</b>	<b>431.433</b>	<b>383.454</b>
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	17.145	41.824	26.196	43.348	32.986
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS			139		139
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS		245		608	337
RECURSOS DE ACIONISTAS		3.145		3.420	275
- REALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL		3.145		3.420	275
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE :	<u>355.504</u>	<u>367.440</u>	<u>338.886</u>	<u>384.057</u>	<u>349.717</u>
- AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:		<u>11.924</u>	<u>303.716</u>	<u>11.924</u>	<u>309.952</u>
DEPÓSITOS			206.379		206.131
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			23.851		26.183
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS			36.651		36.651
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS		11.924		11.924	
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES			17.826		17.826
OUTRAS OBRIGAÇÕES			19.009		23.161
- DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	<u>348.773</u>	<u>345.409</u>	<u>13.955</u>	<u>362.142</u>	<u>19.277</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	88.681	172.619		218.597	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	62.696		11.437		18.973
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	32.516	27.183		26.005	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	151.801	139.996		111.929	
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	5.389	5.611		5.611	
OUTROS CRÉDITOS	7.690		2.518		304
- ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS:	<u>6.702</u>	<u>9.863</u>	<u>20.390</u>	<u>9.991</u>	<u>20.488</u>
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	4.225	7.015	20.223	7.030	20.254
IMOBILIZADO DE USO	201	252	95	254	95
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	2.276	2.596	40	2.596	40
INVESTIMENTOS			32	111	99
- DIVIDENDOS RECEBIDOS DE COLIGADAS E CONTROLADAS	29	244	825		
<b>B - APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>376.344</b>	<b>385.345</b>	<b>360.988</b>	<b>404.147</b>	<b>379.193</b>
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS	238	650	3.144	650	3.144
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	59	124		124	
INVERSÕES EM:	<u>21.096</u>	<u>48.997</u>	<u>23.453</u>	<u>52.083</u>	<u>23.708</u>
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	7.904	16.295	11.319	19.480	11.334
IMOBILIZADO DE USO	2.119	14.138	1.691	14.264	1.704
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	10.647	12.263	9.798	12.263	9.798
INVESTIMENTOS	426	6.301	645	6.076	872
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	4.875	9.072	4.663	9.109	4.675
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	<u>186</u>	<u>27.575</u>	<u>329.249</u>	<u>24.949</u>	<u>347.187</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			224.832		195.585
TÍTULOS E VALORES MOBILÁRIOS		8.877		4.757	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS			64.233		64.233
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			40.105		87.292
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL			32		32
OUTROS CRÉDITOS		18.514		20.006	
OUTROS VALORES E BENS	186	184	47	186	45
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:	<u>349.890</u>	<u>298.927</u>	<u>479</u>	<u>317.232</u>	<u>479</u>
DEPÓSITOS	74.964	62.198		63.227	
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	18.229	411		22.849	
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	20.320	45.560		45.560	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	26.257		479		479
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	161.515	160.292		160.126	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.605	30.466		25.470	
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A-B)</b>	<b>(3.695)</b>	<b>27.309</b>	<b>4.233</b>	<b>27.286</b>	<b>4.261</b>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA					
DISPONIBILIDADES					
- Início do Período	62.834	31.830	27.597	31.859	27.598
- Fim do Período	59.139	59.139	31.830	59.145	31.859
- Aumento/(Redução) das Disponibilidades	<b>(3.695)</b>	<b>27.309</b>	<b>4.233</b>	<b>27.286</b>	<b>4.261</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BRB - Banco de Brasília S.A., instituição financeira de economia mista, vinculado ao Governo do Distrito Federal, opera na forma de banco múltiplo, com as carteiras comercial (incluindo câmbio), de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário, contando atualmente com 55 agências.

Por meio de suas controladas e coligada, atua nos segmentos financeiros com atividades nas áreas de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito direto ao consumidor e administração de cartão de crédito e serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis Nº. 6.404/1976, que não requer a apresentação dessas demonstrações em moeda de capacidade aquisitiva constante, e 9.249/1995 que extinguiu a correção monetária a partir de 1996 sobre o ativo permanente, patrimônio líquido e demais itens não monetários do balanço patrimonial, com observância das instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM;
- b) Demonstrações Contábeis Consolidadas (BRB - Consolidado): As demonstrações contábeis abrangem as empresas controladas e coligada: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Cartão BRB S/A, e foram elaboradas em conformidade com as Leis Nºs. 6.404/1976 e 9.249/1995 e Instrução CVM Nº. 247/1996, que requer a eliminação das transações, bem como dos saldos de contas e as despesas e receitas entre as empresas e o BRB - Banco de Brasília S/A.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) o regime contábil é o de competência;
- b) a classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei Nº. 6.404/1976;
- c) os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando cabíveis;
- d) as "Operações de Crédito" encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações;
- e) a "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução Nº. 1.748/1990. A título de cautela foi constituída, também, provisão adicional para risco de crédito;
- f) Operações de Arrendamento Mercantil  
Os bens objeto de arrendamento são depreciados pelos prazos de vida útil-econômica, definidos pela legislação tributária, reduzidos em 30%, de acordo com a Portaria 113, de 26.02.1988, do Ministério da Fazenda.  
Os seguros do imobilizado de arrendamento são efetuados pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora. As rendas de arrendamento foram calculadas e apropriadas mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF 140/1984 e Resolução Nº. 1.748/1990 do BACEN.  
O ajuste ao valor presente dos fluxos de recebimento das operações de arrendamento mercantil, registrado na conta "Superveniências de Depreciações", do imobilizado de arrendamento, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular Nº. 1.429/1989, do BACEN, e computado no resultado;
- g) os investimentos relevantes em sociedades controladas e coligada foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei Nº. 6.404/1976 e Instrução Nº. 247/1996 da CVM e normas do Banco Central do Brasil, apurados em balanços levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997, os quais foram examinados pelos mesmos auditores independentes do BRB - Banco de Brasília S/A. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes;
- h) o imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:  
- Imóveis de Uso - Edificações ..... 4%  
- Sistemas de Transportes e Processamento de Dados ..... 20%  
- Demais itens ..... 10%
- i) o diferido é constituído por gastos de instalações em prédios de terceiros e instalação e adaptação de dependências, e gastos com reorganização e reestruturação administrativa do Banco previstos na Circular/BACEN Nº. 2.582/1995. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%;
- j) as obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos e deduzidos das correspondentes despesas, quando cabíveis;
- k) Provisão para Férias e Licença-Prêmio  
As férias e a licença-prêmio vencidas e proporcionais estão integralmente reconhecidas por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis;
- m) Imposto de Renda  
Imposto de Renda (IRPJ) foi apurado à alíquota de 15% mais adicional de 10%, tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes.

4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão constituída na forma indicada na Nota 3 "e" apresentou a seguinte movimentação:

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Saldo Inicial	102.576	83.112	104.250	86.071
Provisões Constituídas	67.213	48.417	69.790	50.006
(Provisões Baixadas)	(52.921)	(28.953)	(55.552)	(31.827)
<b>Saldo Final</b>	<b>116.868</b>	<b>102.576</b>	<b>118.488</b>	<b>104.250</b>
Créd. Lan em Prejuízo Recuperados	5.797	2.535	7.051	3.773

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O Banco complementou, no último semestre findo, créditos tributários relativo ao imposto de renda com base em diferenças intertemporais, à alíquota de 25%, de acordo com o que preceitua a Circular BACEN Nº. 2.746/1997 e DELIBERAÇÃO CVM Nº. 273/1998, BRB CONSOLIDADO iguais valores, devidamente sumariado a seguir:

a) Diferenças Intertemporais e Prejuízos Fiscais

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Créditos Tributários de Imp. de Renda Constituídos no exercício de 1996:	92.085		23.021	
- Prejuízos Fiscais	17.635		4.408	
- Diferenças Intertemporais	74.450		18.613	
<b>Saldo em 31.12.1997</b>	<b>92.085</b>		<b>23.021</b>	
Realizados no exercício de 1998:	(17.635)		(4.408)	
- Prejuízos Fiscais	(17.635)		(4.408)	
<b>Constituídos no exercício de 1998:</b>	<b>59.254</b>		<b>14.813</b>	
- Diferenças Intertemporais	59.254		14.813	
<b>Saldo em 31.12.1998</b>	<b>133.704</b>		<b>33.426</b>	

O total dos Créditos Tributários ativado de R\$ 14.813 mil foi devidamente registrado a débito de "Créditos Tributários - Imposto de Renda" (Outros Créditos - Diversos) em contrapartida com conta de resultado.

6. DESDOBRAMENTOS DE ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 - Títulos e Valores Mobiliários

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Letras do Tesouro Nacional	54.793	21.941	54.793	21.941
Debêntures SIDERBRAS	24	34	24	34
Títulos Estaduais e Municipais	19.511	15.612	19.511	15.612
Debêntures				2.945
Ações de Companhias Abertas	8.466	23.669	13.386	28.111
Cotas de Fundos de Investimentos			3.475	1.980
(Provisão para Desvalorizações)	(18.583)	(4.548)	(21.112)	(5.177)
Créditos Securitizados	8.464	7.090	8.464	7.090
Outros				1.248
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>72.675</b>	<b>63.798</b>	<b>78.541</b>	<b>73.784</b>
Classificado				
No Ativo Circulante	53.916	43.915	59.782	53.901
No Ativo Realizável a Longo Prazo	18.759	19.883	18.759	19.883

6.2 - Outros Créditos

- a) **Créditos Específicos**  
O saldo da conta no valor de R\$ 11.681 mil (R\$ 13.550 mil em 1997) refere-se a operações de crédito rural em fase de securitização.
- b) **Carteira de Câmbio**

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
<b>OPERAÇÕES ATIVAS</b>	<b>4.570</b>	<b>9.185</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	4.442	9.000		
Câmbio Comprado a Liquidar - Tx. Flutuantes			56	
Direitos Sobre Vendas de Câmbio		61	135	
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)		128	188	
		(61)	(194)	
<b>OPERAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>134</b>	<b>103</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar		61	134	
(Importação Financiada - Câmbio Contratado)				(93)
Obrigações por Vendas Realizadas - Tx. Flutuantes		70	44	
Comissões de Agentes Sobre Importação		3	18	
<b>Responsabilidades por Créditos p/ Importação</b>	<b>625</b>	<b>2.226</b>		

c) Diversos

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.591	1.414	1.596	1.414
Créditos Tributários - Imposto Renda *	33.426	23.021	33.426	23.021
Devedores por Dep. em Garantia	7.886	3.392	10.558	3.808
Opção por Incentivos Fiscais	1.146	3.316	1.873	4.396
Títulos e Créditos a Receber		536		536
Valores a Receber - Sociedades Ligadas	2.250			
Devedores Diversos - País	30.305	24.036	30.361	24.124
Pagamentos a Ressarcir	5.606	4.303	5.586	4.303
Imposto de Renda a Compensar	9.276	7.376	10.312	9.221
Outros	35	32	607	39
<b>TOTAL</b>	<b>92.057</b>	<b>66.890</b>	<b>94.855</b>	<b>70.326</b>
Classificado				
No Ativo Circulante	47.376	30.715	49.165	33.794
No Ativo Realizável a LP	44.681	36.175	45.690	36.532

Amparada em sentenças judiciais e pareceres favoráveis de nossos consultores jurídicos, além da jurisprudência existente em processos similares, a administração do Banco decidiu pela constituição de crédito tributário relativo ao PASEP, nos valores de R\$ 11.899 mil no exercício de 1997 e R\$ 10.531 mil em 1998. Constituiu, também, neste exercício, crédito tributário no valor de R\$ 5.496 mil, referente a ação de repetição de indébito de IOF com sentença transitada em julgado, observando-se o disposto no Parecer/CVM Nº. 15/1987.

6.3 - Outros Valores e Bens

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Bens Não de Uso Próprio	32.915	25.434	36.176	25.524
Material em Estoque	580	409	586	417
SUBTOTAL	33.495	25.843	36.762	25.941
(Prov. para Desvalorizações)	(10.879)	(930)	(10.879)	(930)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>22.616</b>	<b>24.913</b>	<b>25.883</b>	<b>25.011</b>
Classificado				
No Ativo Circulante	580	409	3.847	507
No Ativo Realizável a LP	22.036	24.504	22.036	24.504

No exercício de 1998 foram constituídas provisões no montante de R\$ 11.748 mil (R\$ 202 mil em 1997), BRB CONSOLIDADO iguais valores em ambos exercícios, respectivamente, para cobrir eventuais perdas na realização do valor de "Bens Não de Uso Próprio", basicamente imóveis não de uso, avaliados ao valor de mercado, conforme laudos elaborados por peritos especializados. A reversão destas provisões no exercício foi de R\$ 1.799 mil.

6.4 - Imobilizações de Uso

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Imobilizações em Curso	263	1	263	1
Móveis e Equipamentos de Uso	12.678	11.744	12.899	11.909
Sistema de Processam. de Dados	30.559	21.921	30.650	22.001
Sistema de Comunicação	3.154	3.017	3.244	3.084
Instalações	1.808	1.898	1.808	1.898
Demais Imobilizações	1.233	1.109	1.243	1.120
SUBTOTAL	49.695	39.690	50.107	40.013
(Depreciações Acumuladas)	(28.244)	(26.441)	(28.451)	(26.661)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>21.451</b>	<b>13.249</b>	<b>21.656</b>	<b>13.352</b>

6.5 - Outras Obrigações - Diversas

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Provisão para Pagamentos a Efetuar	17.315	21.078	22.128	21.252
Provisão para Passivos Contingentes	11.733	9.346	12.005	9.596
Cretores Diversos - País	4.330	6.280	13.337	12.388
Cretores por Ant. de Valor Residual	11.256	7.689	11.256	7.689
Cheques Administrativos	4.438	4.112	4.438	4.112
Cretores por Rec. a Liberar	481	889	481	889
Obrigações por Contribuições ao SFH	2.103	1.831	2.103	1.831
Recursos do FGTS /Amortizações	543	338	543	338
Obrigações por Convênios Oficiais	934	228	934	228
<b>TOTAL</b>	<b>53.133</b>	<b>51.791</b>	<b>67.225</b>	<b>58.323</b>
Classificado				
No Passivo Circulante	31.409	31.567	45.235	37.855
No Passivo Exigível a Longo Prazo	21.724	20.224	21.990	20.468

6.6 - Outras Receitas Operacionais

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Recuper. de Encargos e Despe.	18.208	44.072	36.571	20.978
Rendas de Créditos Específicos	1.236	2.180	4.942	2.180
Rever. de Prov. Operac./Outras	34.158	36.973	1.861	37.020
Juros Taxa SELIC - Trib. Feder.	811	1.537	1.289	1.694
Spread BRB-CFI	12.379	19.707	8.934	
Atualização s/ Depósito Judicial	345	600	6.179	784
Demais	117	253	938	696
<b>TOTAL</b>	<b>67.254</b>	<b>105.322</b>	<b>60.714</b>	<b>63.352</b>

6.7 - Resultado não Operacional

	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	1998	1997	1998	1997
Lucro/Prej. na Alien. de Val. e Bens	(1.545)	(1.950)	2.130	(1.954)
Ganhos/Perdas de Capital	(738)	(1.522)	(21)	(1.504)
Desvalor. de Outros Valores Bens	(690)	(10.544)	(202)	(10.544)
Refor./Rever. de Prov. Não Operac.	(1.752)	(1.810)	(668)	(2.670)
Rendas de Aluguéis	66	104	87	104
Outras Rendas/Despesas não Oper.	1.341	1.940	872	1.940
<b>TOTAL</b>	<b>(3.318)</b>	<b>(13.782)</b>	<b>2.198</b>	<b>(14.628)</b>

6.8 - Itens Extraordinários

O banco constituiu provisão adicional para riscos de créditos, basicamente créditos imobiliário, rural e geral, no montante de R\$ 14.813 mil.

7. INVESTIMENTOS RELEVANTES

- a) nas seguintes empresas investidas:  
- BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.  
- BRB-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.  
- CARTÃO BRB S.A.
- b) o resultado obtido pela aplicação do método da equivalência patrimonial foi contabilizado em contas de resultado, no título "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

c) as principais informações destes investimentos no exercício são:

	MÚLTIPLO	
	1998	1997
Saldo no início do Exercício	40.788	34.184
Adições por Incentivos Fiscais	361	257
Resultado da participação em coligadas	1.898	6.947
Dividendos	(244)	(825)
Subscrição	225	225
<b>Saldo no fim do Exercício</b>	<b>43.028</b>	<b>40.788</b>

d) os principais dados relativos às sociedades controladas e coligadas são:

DISCRIMINAÇÃO	MÚLTIPLO			TOTAL
	BRB/CFI	BRB/DTVM	CARTÃO BRB	
Capital	11.297	21.058	1.000	
Quantidade Ações de Prop. do Banco:				
Ordinárias	491	1.427.144.004	450.000	
Preferenciais	491			
Percentual de Participação	100 %	99 %	45 %	
Patrimônio Líquido em 31/12/1998	20.643	21.922	650	
Lucro Líquido/Prejuízo	976	612	(164)	
Movimentação Investimen. no período:				
- Saldos em 31/12/1997	19.800	20.847	141	40.788
- Equivalência Patrimonial	976	606	(74)	1.508
- Ajustes de Equiv. Patrimonial (Ágio)	388	2		390
- Dividendos distribuídos	(244)			(244)
- Subscrição			225	225
- Adições por Incentivos Fiscais	111	250		361
Valor Contábil dos Investimentos:				
- Em 31/12/1998	21.031	21.705	292	43.028

e) os ágios pagos na época de aquisição das Cartas Patentes do BRB - CFI e BRB - DTVM nos valores de R\$ 388 mil e R\$ 2 mil, respectivamente, estão registrados em investimentos conforme COSIF/BACEN 1.11.2.17.b.

#### 8. DIFERIMENTO DE GASTOS CIRCULAR/BACEN Nº. 2.582/1995

A Instituição, com base nos dispositivos da Circular/BACEN Nº. 2.582/1995, optou pelo diferimento de gastos relativos ao redimensionamento de recursos humanos e da rede de dependências, decorrentes da execução de projetos de reorganização administrativa, reestruturação e modernização de sistemas operacionais, com gastos totais de R\$ 53.650 mil.

Os valores registrados no ativo diferido são amortizados pelo método linear, à taxa anual de 20%, em consonância com a citada Circular. No exercício a amortização dos gastos foi de R\$ 10.730 mil (R\$ 10.730 mil em 1997).

#### 9. OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal acrescido de juros. Substancialmente as captações estão assim distribuídas:

- recursos do Departamento do Tesouro Nacional, com taxa de juros de 3% a.a. mais taxa de juros equivalente a variação de preços mínimos e de 8% a.a. mais TJLP, com o vencimento final de outubro de 2006; Programas POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF. O montante atualizado em 31.12.1998 é de R\$ 816 mil (R\$ 770 mil em 1997);
- recursos da Caixa Econômica Federal - CEF, com taxa de juros de 5% a 6,5% a.a. mais TR (UPR), com vencimento final em agosto de 2018; Programas FINC, REFINAG e TREINAT. O montante atualizado em 31.12.1998 é de R\$ 13.740 mil (R\$ 168.946 mil em 1997). Vide Nota 20 "I";
- recursos da Caixa Econômica Federal - CEF, com taxa de juros de 6,1% a 8,7% a.a. mais TR (UPR), com vencimento final em 2014; Programas Mercado de Hipoteca e Cooperativa. O montante atualizado em 31.12.1998 é de R\$ 15.414 mil (R\$ 15.113 mil em 1997);
- recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com taxa de juros de 8,5% a 9,5% a.a. mais TJLP, com vencimento final em outubro de 2003; Programas POC/Automático, POC/FINEM, Comércio e Serviços e Rural. O montante atualizado em 31.12.1998 é de R\$ 17.347 mil (R\$ 16.041 mil em 1997); e
- recursos do FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial, com taxa de juros de 0% a 10,5% a.a. mais TJLP, com vencimento final em outubro de 2006; Programas Automático, Especial e Agrícola. O montante atualizado em 31.12.1998 é de R\$ 15.769 mil (R\$ 15.975 mil em 1997).

#### 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O Capital Social do Banco é de R\$ 128 milhões, representado por 36.304.650.000 de ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650.000 de ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000.000 de ações preferenciais sem direito a voto;

##### b) Dividendos

O Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, o qual foi devidamente constituído;

##### c) Reservas de Capital Especial Lei Nº. 8.200/1991

Registra a Correção Monetária Especial calculada sobre os Imóveis de Uso, conforme Lei Nº. 8.200/1991. A realização desta reserva é registrada em Lucros Acumulados. Os efeitos da depreciação relativos à Correção Monetária Complementar da citada Lei, estão sendo excluídos nas apurações dos resultados fiscais desde 1991; e

##### d) Ajustes de Exercícios Anteriores

No corrente exercício foi efetuado ajuste no valor de R\$ 105 mil decorrente de erro na efetivação de rendas de operações de crédito.

#### 11. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos apresenta o Lucro Líquido Ajustado com a seguinte composição:

EVENTOS	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	Semestre findo em 31.12.98	Exercício findo em 31.12.98	Exercício findo em 31.12.97	Exercício findo em 31.12.97
Lucro Líquido	952	2.602	12.521	2.602
Depreciação/Amortização	14.922	31.782	24.980	31.827
Provisão p/Desvalorização	1.894	11.748	202	11.748
Provisão p/Perdas	202	261	617	325
Equivalência Patrimonial	(278)	(2.259)	(6.947)	(754)
Ajustes Exerc. Anteriores		(105)	(998)	(105)
Reversão de Provisão		(1)		(1)
Superveniência / Arrendame.	(547)	(2.204)	(4.159)	(2.204)
Participação Minoritária			(90)	(102)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>17.145</b>	<b>41.824</b>	<b>26.196</b>	<b>43.348</b>

#### 12. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As captações de depósitos interfinanceiros e transações entre partes relacionadas são efetuadas pelas taxas normais de mercado, tomando como parâmetro as taxas praticadas com terceiros e estão sumariadas a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	SEMESTRE FINDO EM 31.12.1998	Em R\$ mil	
		31.12.1998	31.12.1997
<b>Operações com o BRB - CFI:</b>			
<b>ATIVO</b>		99.171	73.220
Aplicações em Depósito Interfinanceiro		97.290	73.220
Dividendos a Receber		29	
Valores a Receber de Sociedades Ligadas		1.852	
<b>PASSIVO</b>		71	18
Depósitos à Vista		71	18
<b>RECEITAS</b>	33.742	63.014	38.877
Rendas de Aplicações Interfinanceira de Liquidez	13.926	24.774	11.188
Recuperação de Encargos e Despesas	7.437	18.533	18.755
Outras Rendas Operacionais (Spread)	12.379	19.707	8.934
<b>Operações com o BRB - DTVM:</b>			
<b>ATIVO</b>		398	
Valores a Receber de Sociedades Ligadas		398	
<b>PASSIVO</b>		30.098	17
Depósitos à vista		85	17
Captações no Mercado Aberto/Carteira de Terceiros		30.013	
<b>RECEITAS</b>	2.918	5.707	4.592
Recuperação de Encargos e Despesas	2.834	5.558	4.592
Outras Rendas Operacionais	84	149	
<b>Operações com o Cartão - BRB:</b>			
<b>ATIVO</b>		20	101
Outros Créditos		20	101
<b>PASSIVO</b>		1.187	279
Depósitos à Vista		1.187	279
<b>RECEITAS</b>	1.982	2.884	
Rendas de Empréstimos	1.981	2.883	
Rendas de Prestação de Serviços	1	1	

#### 13. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS

I) São provisionadas em valor estimado suficiente para fazer face a possibilidade de perda nos processos em andamento, classificadas em "Outras Obrigações" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Trabalhistas - o montante provisionado atinge a R\$ 11.733 mil (R\$ 9.346 mil em 1997), BRB CONSOLIDADO R\$ 12.005 mil (R\$ 9.596 mil em 1997)

Fiscais - o montante provisionado em 1997 era de R\$ 35.445 mil, BRB CONSOLIDADO igual valor.

II) A Instituição está contestando, via administrativa, autos de infrações lavrados em setembro de 1995 e julho de 1997 pela Receita Federal, por conta do não recolhimento da contribuição social no período de abril de 1992 a janeiro de 1996, respaldada em ação judicial transitada em julgado que a desobrigou do recolhimento dessa contribuição. Os consultores jurídicos da Instituição, internos e externos, acreditam numa conclusão favorável, uma vez que se trata de coisa julgada material.

#### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

São registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, retificados por provisão para ajuste pelo valor de mercado, quando aplicável.

Os valores contábil e de mercado dos títulos registrados em contas patrimoniais, em 31.12.1998, estão a seguir demonstrados em atendimento aos dispositivos da Instrução/CVM Nº. 235/1995 e Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP Nº. 01/1996:

DISCRIMINAÇÃO	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	CONTÁBIL EM 1998	MERCADO EM 1998	CONTÁBIL EM 1998	MERCADO EM 1998
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>				
- Letras do Tesouro Nacional	54.793	54.158	54.793	54.158
- Títulos Estaduais e Municip.	19.511	- 4.390	19.511	4.390
Valor de mercado obtido pelo PU divulgado pela Res. 550 e 551 do BACEN.				
- Debêntures - SIDERBRAS	24	19	24	19
- Cotas de Fundos de Investim.			3.475	3.475
- Créditos Securitizados	8.464	não cotado	8.464	não cotado
Valor de mercado obtido através de consulta ao mercado financeiro.				
<b>TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	8.466	5.861	13.386	8.252
- Ações de Cias. Abertas				
Valor de mercado obtido pela cotação média de 31.12.1998, nas bolsas de valores do Rio de Janeiro e São Paulo e pelo valor patrimonial das ações não negociadas em bolsa.				

#### 15. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Correspondem a avais e fianças, no valor de R\$ 37.658 mil (R\$ 46.203 mil no exercício de 1997), BRB CONSOLIDADO iguais valores. Estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, com o sócio e operação de importação, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais e alienação fiduciária.

#### 16. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade complementar benefícios previdenciais aos seus participantes. Para essa finalidade contribuiu no exercício findo em 31 de dezembro de 1998 com R\$ 7.331 mil (R\$ 1.159 mil no exercício de 1997) correspondente às contribuições mensais determinadas por cálculos atuariais.

A avaliação do plano de benefícios da REGIUS em conformidade com a legislação é procedida por atuário independente. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, auditadas por outros auditores independentes, apresentou um superávit contábil de R\$ 26.095 mil (R\$ 82.450 mil 1997).

#### 17. SEGUROS

A Instituição mantém seus bens segurados em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

#### 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM MOEDA DE CAPACIDADE AQUISITIVA CONSTANTE

As práticas contábeis adotadas pelo Banco não incluem o reconhecimento dos efeitos inflacionários. Portanto, as informações apresentadas não estão em moeda de capacidade aquisitiva constante. Para fins de informação, o Patrimônio Líquido (PL) no exercício, caso fosse adotada essa sistemática de correção monetária, com base no IGPM, seria o seguinte:

	Em R\$ mil	
	31.12.1998	31.12.1997
Valor do PL pela Legislação Societária	216.141	210.830
Resultado da Correção Monetária no Exercício	(13)	(659)
Resultado da Cor. Monetária Exercícios Anteriores	(6.480)	(5.821)
Valor do PL em Moeda de Cap. Aquisitiva Constante	209.648	204.350

#### 19. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DESCRIÇÃO	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1998	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1997	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1998	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1997
<b>1. RECEITAS</b>	<b>419.800</b>	<b>388.561</b>	<b>435.330</b>	<b>403.262</b>
1.1 Intermediação Financeira	336.184	333.720	384.784	374.013
1.2 Prestação de Serviços	49.019	38.713	60.962	46.412
1.3 Provisão p/ Dev. Duvidosos - Reversão	(53.817)	(31.575)	(55.200)	(32.765)
1.4 Não Operacionais	(13.782)	2.198	(14.629)	2.240
1.5 Outras Receitas Operacionais	102.196	45.505	59.413	13.362
2. DESPESAS DE INTERMEDIA. FINANCEIRA	(182.680)	(167.754)	(189.249)	(169.575)
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(65.875)	(47.432)	(69.793)	(48.516)
3.1 Materiais, energia e outros	(29.017)	(19.239)	(30.192)	(19.874)
3.2 Serviços de Terceiros	(36.858)	(28.193)	(39.601)	(28.642)
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	171.245	173.375	176.288	185.171
5. RETENÇÕES	(25.011)	(19.606)	(25.053)	(19.635)
5.1 Depreciação amortização e Exaustão	(25.011)	(19.606)	(25.053)	(19.635)
6. VALOR ADIC. LIQ. PRODUZ. PIENTID. (4-5)	146.234	153.769	151.235	165.536
7. VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊ.	2.269	6.947	754	244
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	2.259	6.947	754	244
8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6-7)	148.493	160.716	151.989	165.780
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	148.493	160.716	151.989	165.780
9.1 Pessoal e encargos	103.148	114.273	103.806	114.503
9.2 Impostos, taxas e contribuições	31.516	23.100	34.273	27.851
9.3 Aluguéis	10.578	10.822	10.657	10.905
9.4 Participação dos Empregados no Lucro	651		651	
9.5 Dividendos	650	3.144	650	3.144
9.6 Lucro Retido	1.952	9.377	1.952	9.377

#### 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

I) Em novembro de 1998 o banco foi substituído por outra Instituição Financeira como agente financeiro em 25 (vinte e cinco) contratos de empréstimos com o Setor Público, totalizando R\$ 157.606 mil, com a redução de igual valor no ATIVO ("Operações de Crédito - Setor Público"), bem como no PASSIVO ("Obrigações por Repasses - Países/Instituições Oficiais").

II) O banco efetuou a reversão da provisão constituída para contingência fiscal, no montante de R\$ 33.098 mil, em razão do trânsito em julgado do acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal de recurso interposto contra a União Federal (INSS).

III) No corrente exercício foi constituída provisão no valor de R\$ 5.184 mil, contabilizada a débito de conta de resultado, relativa à parte dos saldos de financiamentos imobiliários sem a respectiva cobertura do FCVS, conforme determinava a Circular Nº. 1.397/1988 do Banco Central do Brasil. Deste montante, o valor de R\$ 4.838 mil deveria ter sido provisionado nos exercícios de 1988 a 1997.

#### 21. EVENTOS SUBSEQÜENTES

No início da 2ª quinzena de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil alterou a política cambial extinguindo a banda cambial pela qual controlava a flutuação do real em relação as moedas estrangeiras, quando a moeda nacional sofreu significativa desvalorização frente ao dólar norte-americano. O efeito líquido nas posições patrimonial e financeira do BRB é positivo.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU  
Presidente

**CONSELHEIROS**  
MARIA DIAMICES SILVA CHEVALIER  
CARLOS RANDOLFO CAMPOS  
FRANCISCO JOSÉ MEDEIROS BRAUN

**DIRETORIA**  
LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU  
Presidente

**DIRETORES**  
ARI ALVES MOREIRA  
ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS  
HÉLIO GOIÁS DE SÁ  
NILBAN DE MELO JÚNIOR  
PAULO DELFINO DA COSTA FAGUNDES

**CONSELHO FISCAL**  
SÉRGIO DA SILVA CORREIA  
Presidente

**CONSELHEIROS**  
JOÃO BATISTA DA SILVA  
MARCOS JOSÉ TERRA  
VALDI DE ARAÚJO DANTAS

**CHEFE DO DEPARTAMENTO  
DE CONTABILIDADE GERAL**  
JOSÉ BARRETO DE MATOS  
Contador CRC/DF Nº. 12596/0-0

#### Parecer dos Auditores Independentes

Aos administradores e acionistas  
BRB - Banco de Brasília S.A.

- Examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado do BRB - Banco de Brasília S.A., em 31 de dezembro de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos em conformidade com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- A instituição registra as operações e elabora as demonstrações contábeis com observância das diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários. Essas diretrizes requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja reconhecido como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente (nota 3f). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/1974, para rubricas de ativos circulantes e realizável a longo prazo e de rendas de arrendamento, mas proporcionam a apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis previstas na legislação societária.
- Conforme facultado na Circular nº 2.582/1995, do Banco Central do Brasil, a instituição optou por diferir os gastos com o processo de reestruturação e modernização. A adoção do referido procedimento está em desacordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e com as normas brasileiras de contabilidade. Como consequência, o patrimônio líquido e o diferido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 estão a maior em R\$ 26.138 mil e, em função da amortização ocorrida, o lucro do exercício e do semestre findo em 31 de dezembro de 1998 estão diminuídos em R\$ 10.730 mil e R\$ 5.365 mil (nota 8), respectivamente.
- Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação das operações mencionadas no parágrafo 3 e quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB - Banco de Brasília S.A., em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária, descritas na nota 2.
- Conforme nota explicativa nº 13 II, a instituição, baseada em ação transitada em julgado e no parecer de seus consultores jurídicos, não recolheu a contribuição social do período de abril de 1992 a janeiro de 1996, considerada inconstitucional, bem como não provisionou os valores relativos ao exercício de 1998. As autoridades fiscais lavraram autos de infração sobre o não recolhimento dos valores, relativo ao período de abril de 1992 a janeiro de 1996, que foram impugnados pela instituição. A administração da instituição, com base no parecer de seus consultores jurídicos, acredita na possibilidade de êxito nesse processo, uma vez que se trata de coisa julgada material, que extingue o crédito tributário.
- A instituição, amparada por sentenças favoráveis e por pareceres de seus consultores jurídicos, constituiu crédito tributário relativo ao Pasep no montante de R\$ 10.531 mil (R\$ 11.899 mil em 1997) nota 6.2.c. A realização destes créditos está condicionada ao sucesso no julgamento destas ações.
- As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 26 de janeiro de 1998, contendo ressalvas quanto à reclassificação das operações de *leasing* e ao diferimento do processo de reestruturação e modernização, e incertezas quanto à impugnação do auto de infração lavrado em 21 de setembro de 1995 e à constituição do crédito tributário relativo ao Pasep.

Brasília, 1º de março de 1999.

## TREVISAN AUDITORES

Grant Thornton International

Paulo Sérgio Barbosa  
Contador  
CRC/SP nº 120.359/S-DF-1.244  
Trevisan Auditores  
Independentes  
CRC/nº SP 13.439/S-DF

#### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do BRB - Banco de Brasília S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias e tomando por base o acompanhamento efetuado ao longo do semestre e o Parecer dos Auditores Independentes, constatou que as Demonstrações Financeiras representam a posição patrimonial e financeira do BRB - Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 1998, visto que foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas e estão apresentadas de acordo com as normas contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil. Em relação ao disposto no art. 146, inciso VIII, letras "a" e "b" da Resolução nº 38, de 30 de outubro de 1990, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Conselho Fiscal esclarece que, com base nas Demonstrações Financeiras, houve um lucro acumulado nos 1º e 2º semestres, no valor de R\$ 2.602 mil e que, até 31.12.1998, inexistiam pendências em nome dos administradores e suas situações perante os cofres da entidade eram de normalidade. É de parecer, pois, que as referidas Demonstrações estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília, 30 de março de 1999.

SÉRGIO DA SILVA CORREIA  
Presidente

JOÃO BATISTA DA SILVA  
Conselheiro

MARCOS JOSÉ TERRA  
Conselheiro

VALDI DE ARAUJO DANTAS  
Conselheiro

#### Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., em sua 234ª Reunião Ordinária, realizada em 30.03.1999, examinou o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1998, tendo decidido encaminhar a matéria à Assembléia Geral de Acionistas, com parecer favorável à sua aprovação, de conformidade com os termos do item V do Artigo 142 da Lei 6.404, de 15.12.1976, e, ainda, com o Artigo 26-VI do Estatuto Social do Banco.

Brasília, 30 de março de 1999

TARCÍSIO FRANKLIM DE MOURA  
Presidente

LUIZ ANTÔNIO DA SILVA  
Conselheiro

CARLOS RANDOLFO CAMPOS  
Conselheiro

ITAMAR LEMES DE MOURA  
Conselheiro

MARIA DIAMICES SILVA CHEVALIER  
Conselheira

**BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

**Crédito, Financiamento e Investimento**

**BRB**

SBS - Quadra 01 - Bloco "E"  
70072-900 - Brasília/DF  
C.G.C. 33.136.888/0001-43  
www.brb.com.br

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

Senhores Acionistas,

Em conformidade com os dispositivos legais em vigor, apresentamos abaixo as demonstrações contábeis da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., relativas ao exercício de 1998.

A economia brasileira passou por momentos difíceis, principalmente no segundo semestre de 1998, como consequência da decretação da moratória da dívida interna por parte do governo da Rússia. Os grandes fornecedores de crédito, no mercado internacional, passaram a restringir novos empréstimos e renegociações de dívidas. Essa situação de turbulência criou um verdadeiro *credit crunch*, afetando tanto países emergentes como os de economia desenvolvida.

Após a venda da Telebrás, o Brasil começou a perder divisas, ultrapassando US\$ 21 bilhões em setembro. Como medida emergencial, as taxas de juros do *overnight* foram elevadas de 20% a.a., antes da crise russa, para mais de 40% a.a. em outubro. Em consequência, as instituições financeiras tornaram-se mais cautelosas na concessão de novos créditos, temerosas quanto ao aumento das taxas de inadimplência.

As taxas de juros, no decorrer do período, permaneceram num patamar elevado, em comparação a outros países de economia estabilizada.

Para conviver com este cenário, aliado ao altos índices de inadimplência e salários contidos, a Diretoria da BRB-CFI deu continuidade à política de seletividade e pulverização de créditos, visando à preservação de seus ativos.

O Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 1998, é de R\$ 20,6 milhões, contra R\$ 19,8 milhões em 31 de dezembro de 1997, representando crescimento de 4,3%.

O lucro apurado no exercício foi de R\$ 976 mil, correspondente a um lucro por ação de R\$ 993,30 e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 4,9%.

O índice de liquidez geral da empresa é de 1,20 em 31 de dezembro de 1998.

O resultado líquido, no valor de R\$ 976 mil, foi distribuído de conformidade com o artigo 39º do Estatuto, da seguinte forma:

Reserva Legal (5,00%)	R\$ 49 mil
Dividendos (25,00%)	R\$ 244 mil
Fundo para Aumento de Capital (70,00%)	R\$ 683 mil

O saldo das operações de crédito ao final do exercício é de R\$ 118,7 milhões, representando um crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 1998.

LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU  
Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS  
Diretor de Operações

Balanco Patrimonial

**B R B - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

ENDEREÇO: SBS QD.01 BLOCO E ED.BRASÍLIA 3º ANDAR - BRASÍLIA-DF

CGC 33.136.888/0001-43

EM REAIS MIL

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro

ATIVO		1998	1997	PASSIVO		1998	1997
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>103.326</b>	<b>74.488</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>100.403</b>	<b>78.036</b>
DISPONIBILIDADES		71	18	DEPÓSITOS		97.290	73.220
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		11	6	Depósitos Interfinanceiros		97.290	73.220
Carteira Própria		52	47				
(Provisão p/Desvalorizações)		(41)	(41)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		3.113	4.816
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		101.942	71.359	Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados		45	156
Operações de Crédito				Sociais e Estatutárias		29	443
Setor Privado		100.877	71.125	Fiscais e Previdenciárias			1.359
Oper.de Crédito em Atraso				Diversas		3.039	2.858
Setor Privado		1.065	234	<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>266</b>	<b>244</b>
OUTROS CRÉDITOS		1.092	3.015				
Diversos		1.092	3.015	OUTRAS OBRIGAÇÕES		266	244
OUTROS VALORES E BENS		210	90	Diversas		266	244
Outros Valores e Bens		210	90	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>20.643</b>	<b>19.800</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>17.722</b>	<b>23.256</b>	Capital:			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		16.713	22.899	De Domiciliados no País		11.297	11.297
Operações de Crédito				Reservas de Capital		1.326	1.215
Setor Privado		16.926	22.954	Reservas de Lucros		8.020	7.288
Oper.de Crédito Liquidação Duvidosa							
Setor Privado		1.225	1.619				
(Provisão p/Créd.Liquidação Duvidosa)		(1.438)	(1.674)				
OUTROS CRÉDITOS		1.009	357				
Diversos		1.009	357				
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>264</b>	<b>336</b>				
INVESTIMENTOS		221	276				
Particip.Coligadas e Controladas no País		219	211				
Outros investimentos		66	65				
(Provisão para Perdas)		(64)					
IMOBILIZADO DE USO		43	44				
Outras Imobilizações de Uso		117	117				
(Depreciações Acumuladas)		(74)	(73)				
DIFERIDO			16				
Gastos de Organização e Expansão			23				
(Amortização Acumulada)			(7)				
<b>TOTAL</b>		<b>121.312</b>	<b>98.080</b>	<b>TOTAL</b>		<b>121.312</b>	<b>98.080</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício

**BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S. A**  
 ENDEREÇO: SBS QD.01 BLOCO E ED.BRASÍLIA 3º ANDAR - BRASÍLIA-DF  
 CGC: 33.136.888/0001-43

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
 EM REAIS MIL**

	SEMESTRE FINDO EM 31.12.1998	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1998	EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1997 (Reclassificado)
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>36.398</b>	<b>67.501</b>	<b>44.963</b>
Operações de Crédito	36.406	67.509	45.004
Resultado de Operações Com Títulos e Valores Mobiliários	(8)	(8)	(41)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(14.431)</b>	<b>(26.075)</b>	<b>(12.379)</b>
Operações de Captações no Mercado	(13.926)	(24.774)	(11.189)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(505)	(1.301)	(1.190)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>21.967</b>	<b>41.426</b>	<b>32.584</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(21.146)</b>	<b>(39.697)</b>	<b>(27.991)</b>
Despesas de Pessoal			(23)
Outras Despesas Administrativas	(8.694)	(19.947)	(19.057)
Despesas Tributárias	(47)	(109)	(129)
Resultado de Particip. em Coligadas e Controladas	2	9	39
Despesas com Remuneração	(12.379)	(19.707)	(8.934)
Outras Receitas Operacionais	118	265	185
Outras Despesas Operacionais	(146)	(208)	(72)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>821</b>	<b>1.729</b>	<b>4.593</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(706)</b>	<b>(753)</b>	<b>74</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMP.DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL</b>	<b>115</b>	<b>976</b>	<b>4.667</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			<b>(1.358)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>115</b>	<b>976</b>	<b>3.309</b>
<b>Nº DE AÇÕES</b>	<b>982</b>	<b>982</b>	<b>982</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>R\$116,45</b>	<b>R\$993,30</b>	<b>R\$3.369,70</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

**BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
 ENDEREÇO: SBS QD.01 BLOCO 'E' EDIFÍCIO BRASÍLIA 3º ANDAR - BRASÍLIA-DF  
 CGC: 33.136.888/0001-43

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 EM REAIS MIL**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	ESPECIAL LEI 8200/91	OUTRAS	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
<b>Saldos em 30/06/1998</b>	<b>11.297</b>	<b>26</b>	<b>1.300</b>	<b>529</b>	<b>7.405</b>		<b>20.557</b>
Lucro Líquido do Semestre						115	115
Destinações:							
- Reservas				6	80	(86)	
- Dividendos (R\$ 29,11 por ação)						(29)	(29)
<b>Saldos em 31/12/1998</b>	<b>11.297</b>	<b>26</b>	<b>1.300</b>	<b>535</b>	<b>7.485</b>		<b>20.643</b>

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	ESPECIAL LEI 8200/91	OUTRAS	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
<b>Saldos em 31/12/1996</b>	<b>11.297</b>	<b>26</b>	<b>1.111</b>	<b>320</b>	<b>4.490</b>		<b>17.244</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores						(6)	(6)
Aplicações em Incentivos Fiscais			78				78
Lucro Líquido do Exercício						3.309	3.309
Destinações:							
- Reservas				166	2.312	(2.478)	
- Dividendos (R\$ 840,86 por ação)						(825)	(825)
<b>Saldos em 31/12/1997</b>	<b>11.297</b>	<b>26</b>	<b>1.189</b>	<b>486</b>	<b>6.802</b>		<b>19.800</b>
Aplicações em Incentivos Fiscais			111				111
Lucro Líquido do Exercício						976	976
Destinações:							
- Reservas				49	683	(732)	
- Dividendos (R\$ 248,32 por ação)						(244)	(244)
<b>Saldos em 31/12/1998</b>	<b>11.297</b>	<b>26</b>	<b>1.300</b>	<b>535</b>	<b>7.485</b>		<b>20.643</b>

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

**BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S. A**  
**ENDEREÇO: SBS QD.01 BLOCO E ED.BRASÍLIA 3º ANDAR - BRASÍLIA-DF**  
**CGC: 33.136.888/0001-43**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**EM REAIS MIL**

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	1998	1998	1997
<b>A - ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>6.213</b>	<b>26.514</b>	<b>48.831</b>
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	125	1.048	3.268
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS		111	78
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE :	<u>6.088</u>	<u>25.355</u>	<u>45.485</u>
. Aumento dos Subgrupos do Passivo	<u>5.457</u>	<u>24.070</u>	<u>45.416</u>
Depósitos	3.700	24.070	43.090
Outras Obrigações	1.757		2.326
. Diminuição dos Subgrupos do Ativo	<u>616</u>	<u>1.270</u>	<u>38</u>
Títulos e Valores Mobiliários	3		38
Outros Créditos	613	1.270	
. Alienação de Bens e Investimentos	<u>15</u>	<u>15</u>	<u>31</u>
Bens Não de Uso Próprio	15	15	31
<b>B - APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>7.006</b>	<b>26.461</b>	<b>48.861</b>
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS	29	244	825
INVERSÕES EM:	<u>133</u>	<u>135</u>	<u>15</u>
Bens não de Uso Próprio	133	135	15
APLICAÇÕES NO DIFERIDO			9
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	<u>6.844</u>	<u>24.401</u>	<u>48.012</u>
Títulos e Valores Mobiliários		4	
Operações de Crédito	6.844	24.397	47.187
Outros Créditos			825
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO		<u>1.681</u>	
Outras Obrigações		1.681	
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A-B)</b>	<b>(793)</b>	<b>53</b>	<b>(30)</b>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
. Disponibilidades:			
- Início do Período	864	18	48
- Fim do Período	71	71	18
- Aumento/Redução	(793)	53	(30)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1998 e 1997

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Instituição é uma subsidiária integral controlada pelo BRB - Banco de Brasília S.A. e opera na captação de recursos por Certificado de Depósito Interfinanceiro e aporte de recursos de seu acionista para aplicação, substancialmente, em comprovação de dimensionamento de crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis Nº 6.404/1976, que não requer a apresentação dessas demonstrações em moeda de capacidade aquisitiva constante, e 9.249/1995 que extinguiu a correção monetária a partir de 1996 sobre o ativo permanente, patrimônio líquido e demais itens não monetários do balanço patrimonial, com observância das instruções do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) o regime contábil é o de competência;
- b) a classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei Nº. 6.404/1976;
- c) os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando cabíveis;
- d) as "Operações de Crédito" encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações;
- e) a "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução Nº. 1.748/1990;
- f) a participação acionária foi avaliada pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei Nº. 6.404/1976 e instrução CVM Nº. 247/1996. Os outros investimentos classificados no Ativo Permanente são demonstrados pelo custo de aquisição atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido, quando aplicável, a provisão para perdas;
- g) o imobilizado está registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização da taxa anual de 10%;
- h) as obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos e deduzidos das correspondentes despesas, quando cabíveis; e
- i) em 1997, a provisão para Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e Contribuição Social à alíquota de 18%.

4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão constituída na forma indicada na Nota 3 "e" apresentou a seguinte movimentação:

	Em R\$ mil	
	1998	1997
Saldo Inicial	1.674	2.959
Provisões Constituídas	2.395	1.589
(Provisões Baixadas)	(2.631)	(2.874)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.438</b>	<b>1.674</b>
Créditos Lançados em Prejuízo Recuperados	1.254	1.238

5. DESDOBRAMENTO DE ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Outros Créditos - Diversos

	Em R\$ mil					
	31.12.1998			31.12.1997		
	Total	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.
Adiantamentos para Pag. Nossa Conta	6	6				
Cheques a Receber				2	2	
Devedores por Depósitos em Garantias	537	3	534	357		357
Imposto de Renda a Compensar	1.027	1.027		1.845	1.845	
Opções por Incentivos Fiscais	475		475	1.080	1.080	
Devedores Diversos - País	56	56		88	88	
<b>Total</b>	<b>2.101</b>	<b>1.092</b>	<b>1.009</b>	<b>3.372</b>	<b>3.015</b>	<b>357</b>

b) Imobilizações de Uso

	Em R\$ mil	
	31.12.1998	31.12.1997
Móveis e Equipamentos de Uso	66	66
Sistema de Comunicação	40	40
Sistemas de Segurança	11	11
Subtotal	117	117
(Depreciações Acumuladas)	(74)	(73)
<b>Total Líquido</b>	<b>43</b>	<b>44</b>

c) Outras Obrigações - Diversas

	Em R\$ mil					
	31.12.1998			31.12.1997		
	Total	Circulante	E.L.P.	Total	Circulante	E.L.P.
Provisão para Passivos Contingentes	266		266	244		244
Seguro ERP	187	187		125	125	
SPREAD a Pagar ao BRB-BANCO	1.720	1.720				
Outras Contas a Pagar	1.132	1.132		2.733	2.733	
<b>Total</b>	<b>3.305</b>	<b>3.039</b>	<b>266</b>	<b>3.102</b>	<b>2.858</b>	<b>244</b>

A Provisão para Passivos Contingentes é efetuada pelo valor estimado, com base na orientação de nossos consultores jurídicos, para fazer face às possibilidades de perdas nos processos em andamento. O saldo desta conta em 31 de dezembro de 1998 é de R\$ 266 mil (R\$ 244 mil em 31 de dezembro de 1997).

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 491 ações ordinárias nominativas com direito a voto, e 491 ações preferenciais sem direito a voto, perfazendo o total de 982 ações.

b) Distribuição do Resultado

Conforme disposição estatutária, do resultado do exercício, após as deduções previstas na lei societária, 25%, no mínimo, serão distribuídos sob a forma de dividendos ao acionista, 5% para Reserva Legal e o saldo remanescente para Reserva Estatutária - Fundo para Aumento de Capital.

7. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos apresenta o lucro líquido ajustado com a seguinte composição:

	Em R\$ mil		
	2º semestre de 1998	Exercício de 1998	Exercício de 1997
Lucro do Período	115	976	3.309
Depreciações e Amortizações	1	17	4
Equivalência Patrimonial	(2)	(9)	(39)
Ajustes de Exercícios Anteriores			(6)
Provisão para Perdas Inv. Incentivos Fiscais	11	64	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>125</b>	<b>1.048</b>	<b>3.268</b>

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As captações de depósitos interfinanceiros e transações entre partes relacionadas são efetuadas pelas taxas normais de mercado, tomando como parâmetro as taxas praticadas com terceiros e estão sumariadas a seguir:

	Em R\$ mil		
	2º semestre de 1998	Exercício de 1998	Exercício de 1997
Operações com o BRB (Banco):			
<b>ATIVO</b>		71	18
Disponibilidades		71	18
<b>PASSIVO</b>		99.171	73.220
Depósitos Interfinanceiros		97.290	73.220
Dividendos a Pagar		29	
Provisão para Pagamentos a Efetuar		1.852	
<b>DESPESAS</b>	<b>(33.742)</b>	<b>(63.014)</b>	<b>(38.877)</b>
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(13.926)	(24.774)	(11.188)
Despesas de Processamento de Dados	(1.309)	(2.951)	(2.070)
Outras Despesas Administrativas	(6.128)	(15.582)	(16.685)
Outras Despesas Operacionais	(12.379)	(19.707)	(8.934)

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM MOEDA DE CAPACIDADE AQUISITIVA CONSTANTE

As práticas contábeis adotadas pela Financeira não incluem o reconhecimento dos efeitos inflacionários. Portanto, as informações apresentadas não estão em moeda de capacidade aquisitiva constante. Para fins de informação, o resultado apurado no exercício de 1998, com base no IGPM, caso fosse adotada essa sistemática de correção monetária, seria reduzido em R\$ 384 mil.

10. EVENTOS SUBSEQÜENTES

No início da 2ª quinzena de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil alterou a política cambial extinguindo a banda cambial pela qual controlava a flutuação do real em relação as moedas estrangeiras, quando a moeda nacional sofreu significativa desvalorização frente ao dólar norte-americano. As posições patrimonial e financeira da instituição não sofreram nenhum efeito.

Diretoria

**LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU**  
Diretor - Presidente

**ALAIR JOSÉ M.VARGAS**  
Diretor - Operacional

Contador

**JOSÉ BARRETO DE MATOS**  
Contador CRC/DF Nº12596/0-0  
CPF: 073.078.701-00

Parecer dos Auditores Independentes

Aos administradores e acionistas  
BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., em 31 de dezembro de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos em conformidade com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária, descritas na nota 2.
- 4 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva, datado de 16 de janeiro de 1998.

Brasília, 1º de março de 1999.

**TREVISAN AUDITORES**  
Grant Thornton International

Paulo Sérgio Barbosa  
Contador  
CRC/SP nº 120.359 / S - DF - 1.244  
Trevisan Auditores  
Independentes  
CRC/nº SP 13.439/S-DF

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO



